

Reunião Virtual do Comando de Greve, hoje, 11/11, 14h

Hoje realizaremos a primeira reunião do Comando de Greve. Será uma reunião muito importante, na qual avaliaremos a situação da Greve Sanitária, a partir dos informes das reuniões de unidade. Nesta reunião, também faremos a discussão sobre as eventuais medidas judiciais que poderão ser tomadas contra o Plano da reitoria ou aspectos do plano.

É fundamental que em todas as reuniões de unidade sejam eleitos membros para o Comando de Greve.

Divulgaremos o link no grupo de whatsapp do CDB, e os membros eleitos que não estão neste grupo podem solicitar o link no e-mail: sintusp@sintusp.org.br

Aumentou o número de internações por Covid-19 em São Paulo

Em que pese a não divulgação dos dados de mortes e de novos casos de Covid-19 pelo governo estadual, foi noticiado pela imprensa que houve aumento no número de internações nos últimos dias. De acordo com matéria publicada pela Rede Brasil Atual (**no link: <https://bit.ly/32xeSx8>**) houve um aumento de quase 50% nas internações no período de 2 semanas.

Também foi noticiado na coluna da Monica Bergano, da **Folha de São Paulo**, que

aumentou o número de internações na rede privada também, refletindo o aumento dos índices de contágio nos setores da classe média (**Link: <https://bit.ly/2GU2bVu>**)

Isso demonstra que a pandemia não acabou, e que a política da reitoria é totalmente irresponsável, ao colocar milhares de trabalhadores em risco desnecessariamente, sem nenhuma justificativa a partir das necessidades reais do trabalho.

Bolsonaro reforça aliança com o vírus, em ações contra Vacina

A Anvisa suspendeu os testes da vacina Coronavac, alegando a ocorrência de um "*evento adverso grave*". De acordo com o noticiado pela imprensa, um dos voluntários cometeu suicídio, portanto uma morte sem nenhuma relação direta com a vacina. Essa postura da Anvisa coloca em suspeição o uso político da agência, no marco da disputa entre Bolsonaro e o governador paulista João Dória.

Evidentemente que defendemos que todas as vacinas que estão sendo desenvolvidas passem por todos os testes necessários, e só sejam aplicadas após a comprovação da sua eficácia e segurança. No entanto, a briga política entre Dória e Bolsonaro não pode ser instrumento que dificulte as possibilidades de ampla produção e distribuição de uma vacina eficaz e segura.

Ainda que com diferenças de estilo, Dória

também contribuiu para o alto número de mortes por Covid no estado de São Paulo, na medida em que não garantiu as condições para uma quarentena efetiva, e depois avançou na total flexibilização das poucas medidas de isolamento social.

Mas Bolsonaro é escancarado na sua postura genocida. Chama a atenção o caráter sádico do presidente, que fez piada com o assunto, dizendo que "**Mais uma vez Jair Bolsonaro ganha**", isso após citar supostos efeitos adversos da vacina, sem nenhuma comprovação de que tais situações foram verificadas nos testes. Após passar meses chamando a doença de gripezinha e desrespeitando os mais de 160 mil mortos no país, agora lança uma campanha contra a vacinação. Quando Bolsonaro ganha, quem perde somos nós, especialmente os trabalhadores e mais pobres!

Em memória dos nossos mortos: Funcionários que foram a óbito por Covid-19

Fizemos um levantamento prévio de trabalhadores (efetivos e terceirizados) ativos na USP, a partir dos informes que recebemos, já que a reitoria não tem esses dados! Se você sabe de algum funcionário, efetivo ou terceirizado, que faleceu por Covid-19, encaminhe o nome e unidade para nós pelo e-mail sintusp@sintusp.org.br para podermos construir um memorial de vítimas da Covid-19 na USP

- Carlos Sérgio de Castro Silva (Viola) SAS
- Edila Aparecida da Silva – IP
- Edison Geraldo de Araújo (Mineirinho) – FM
- Eurípedes Honofre da Silva - FCFRP
- Geraldo José da Cunha (Geraldinho) – STI
- Gilson Francisco de Oliveira – PCO
- Jair Alves de Souza - vigilante da empresa Albatroz do MAC;
- Jeton Neves – HRAC
- José Alípio R. Dos Santos - trabalhador da Albatroz no ICB
- Manoel Nunes de Souza - vigilante da Albatroz do MAC Ibirapuera;
- Marcello Bittencourt - Rádio USP
- Mauricio - Vigilante da Albatroz, que trabalhou muito tempo no CESEB-USP
- Odair Reis de Castro - trabalhador da Albatroz no ICB

Vahan e os que elaboraram o Plano terão seus nomes manchados se um dos nossos cair!

O reitor Vahan é o principal responsável por qualquer coisa que ocorra com os funcionários da USP após a aplicação deste plano absurdo e irracional, que irá expor ao risco os milhares de trabalhadores da USP por mero capricho de seus dirigentes.

Mas além do reitor, os seis dirigentes, dentre eles o vice-reitor, que assinam a elaboração do Plano, serão igualmente lembrados, e não deixaremos seus nomes passar despercebidos.

São eles:

- Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez, Vice-Reitor e Coordenador do GT
- Prof. Dr. André Lucirton Costa – FEARP
- Prof. Dr. Edson Cezar Wendland – EESC
- Prof. Dr. Gerson Aparecido Yukio Tomanari - IP
- Profa. Dra. Mônica Sanches Yassuda – EACH
- Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho – FM

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP,
CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br